



H0619

**GRUPOS SOCIAIS, JOGADORES E CLUBES NO FUTEBOL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Elton Frias Zanoni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (Orientador), Departamento de História - IFCH, UNICAMP

O trabalho do cronista esportivo Thomaz Mazzoni (1900-1970), cujos escritos se referem quase que na totalidade ao futebol, freqüentemente é relegado a um segundo posto quando da análise da imprensa esportiva nas primeiras décadas do século XX. A maior parte dos estudos até agora realizados costuma atribuir a “invenção” do jornalismo esportivo no Brasil a Mario Filho, e sua atividade no periódico carioca *Jornal dos Sports* é tida como divisor de águas na história da imprensa esportiva. Diante disso, esta pesquisa trouxe o foco para a atuação de Mazzoni na cidade de São Paulo desde o ano de 1920, atentando, sobretudo, para seu trabalho como cronista de futebol. Sua produção se mostra importante particularmente durante a década de 1930, quando publica dois livros: *O Brasil na Taça do Mundo* (1938) e *Problemas e aspectos do nosso futebol* (1939) - ambos coletâneas de matérias produzidas em seu trabalho diário para o jornal paulistano *A Gazeta*. Mazzoni se envolveu intensamente nos debates sobre a prática esportiva de sua época, buscando sempre atribuir uma função social ao esporte. Neste ponto, nota-se o quanto o ideário dominante do Estado Novo esteve impregnado no futebol, bem como este ideário havia partido do próprio futebol.

Crônica esportiva - Futebol - Thomaz Mazzoni